

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 5 – Justificação e reconciliação

### Romanos 5.1-21

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

#### 1. Introdução

O estudo que ora iniciamos trata de dois conceitos: justificação e reconciliação. Parece-me que a reconciliação é o mais fácil de compreender por ser bastante intuitivo para cada um de nós. Quem não ouviu falar de um caso em que amigos ou irmãos que estavam brigados se reconciliaram? Ou de um casal que estava separado e se reconciliou? Já o conceito “justificação” ou “justificar” não é tão usual assim e por isso requer um pouco mais de atenção de nossa parte para compreendê-lo.

Aprendemos na Bíblia que o homem possui uma natureza pecaminosa e corrupta. Desde a mais tenra idade as crianças manifestam essa natureza quando demonstram suas birras, brigas, egoísmos e ciúmes. Os adultos, por melhores que sejam e se esforcem acabam por agir muitas vezes de forma pecaminosa, isto é, contrária aos propósitos de Deus. A própria tendência humana de se colocar no centro de tudo acaba por se contrapor à vontade e aos propósitos do Criador. A falta de paz que encontramos na sociedade em geral e no interior de muitas pessoas é um reflexo dessa natureza pecaminosa. Se nenhuma mudança for feita, essa natureza acaba por impedir que o ser humano desfrute de uma completa harmonia com Deus. Mas que mudança é essa que faz com que o homem seja salvo dessa separação, a qual é chamada de *morte espiritual*, e consequentemente recupere essa harmonia?

Nos quatro primeiros capítulos de Romanos o apóstolo Paulo demonstrou que a única forma do homem ser salvo é pela fé. Para que esse estado de separação seja resolvido e o homem volte a desfrutar da harmonia com o Deus Criador não há nenhuma virtude que o homem possa ter ou obter para que isso ocorra. É necessário apenas que ele tenha fé no processo que Deus estabelece para salvá-lo. Mas como simplesmente a fé pode resolver o problema da salvação?

#### 2. Reconciliação

Se fizéssemos uma pesquisa para saber o que mais as pessoas desejam na vida que respostas teríamos? Seria dinheiro? Beleza, poder, popularidade, sabedoria, saúde? Talvez uma análise mais profunda das respostas nos diria que o que as pessoas mais almejam, sobretudo, é paz e segurança. Não é por acaso que muito dos anúncios dos produtos que vemos oferecem no fundo algo que possa nos trazer paz interior e segurança ou pelo menos a sensação de tê-las. Ter paz interior não significa a cessação dos problemas externos que nos afligem mas a possibilidade de nos manter estáveis por sabermos que aqueles problemas de alguma forma serão superados. O problema é que nós, como indivíduos, não conseguimos controlar as circunstâncias completamente. Podemos ter alguns níveis de controle mas sabemos muito bem que é impossível controlar tudo. Não ter controle das circunstâncias tende a fazer com que não tenhamos paz interior. A Bíblia porém nos ensina que poderemos ter paz interior

à medida que deixarmos Deus controlar a nossa vida. Para que isso ocorra porém, é necessário primeiro que nós tenhamos paz com Deus e nos reconciliemos com Ele, deixando de vê-lo como inimigo ou como alguém à parte de nossa vida. Mas como isso pode ser feito se temos uma natureza pecaminosa e não temos virtudes suficientes para mudá-la? O texto de Romanos 5.1 nos diz que "justificados, pois, mediante a fé, tenhamos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo". Ainda no verso 10 encontramos que "Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte de seu Filho, muito mais estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida". A reconciliação com Deus vai nos permitir tornar-nos "salváveis".

### 3. Justificação

A palavra *justificar* quer dizer *declarar justo*. Alguns compêndios de Teologia [2] definem este conceito como "*um ato judicial pelo qual, por causa de Cristo, a quem o pecador está unido pela fé, Deus declara que o pecador não mais está exposto à pena da lei, mas restaurado ao seu favor*". É importante notar porém que justificar não significa declarar o pecador inocente, o que seria um juízo contrário à verdade, mas significa declarar que as exigências da lei foram satisfeitas com respeito ao pecador e este agora está livre de sua condenação.

### 4. Por um só homem

Romanos 5.12 nos diz que "*portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens pois que todos pecaram*". Nesse versículo e nos demais que se seguem até o verso 21, Paulo vai argumentar que:

- O pecado entrou no mundo através de um homem, Adão.

- Como Adão representa todos os seres humanos o ato de rebelião dele, o pecado, passou a toda a sua descendência, ou seja, nós.
- Da mesma forma que por um homem entrou o pecado no mundo, por um homem, Jesus, toda a humanidade pôde ser salva mediante a fé nesse Jesus Salvador.
- Através de uma transgressão a morte veio para muitos mas através de um ato de justiça a graça também veio para muitos.
- Por um homem veio a condenação de muitos, mas também por um homem veio a justificação.
- Por conta de um homem a morte espiritual passou a existir, mas também por um homem a vida eterna passou a reinar.
- Por um homem, todos foram condenados, mas por um homem todos puderam ser justificados.
- E finalmente, por um homem, Adão, todos foram feitos pecadores mas também por um homem, Jesus, todos foram feitos justos.

É nosso desejo que estes dois conceitos, a reconciliação e a justificação o façam aproximar-se de Deus a ponto de poder sentir a paz interior, a segurança e a certeza de Salvação que só Ele pode dar

Bibliografia:

- [1] "Reasoning Through Romans", de Robert L. Deffinbaugh, Th.M. Biblical Studies Press
- [2] "Teologia Sistemática", de A. H. Strong – Editora Hagnus